PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 25, 19 março 1933, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

# PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

*Per Antonium ad Jesum.*

*Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.*—**S. Antonio.**

**ASSIGNAR** e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

*Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.*

**ANNO XXVII** | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 19 de Março de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 25**



"Pão de S. Antonio"

**Fundado em 1906.**

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

**TODO** pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompannado da importancia.


## Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

**1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:**

**Quarta-feira de Cinzas.**

Todas as sextas-feiras.

**2º Dias de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:**

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, as menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã póde-se tomar chá, café ou um pouco de leite, com pouco pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

## QUE É A FAMILIA?

Será, por ventura, uma associação qualquer de fortuna?

Será a reunião de muitas pessôas que têm o mesmo nome, que se assantam á mesma mesa, que se aquecem á mesma lareira?

Não; isso é apenas o exterior, o que constitue, realmente, a familia é a communidade de vida, de sentimentos; é a participação aos mesmos deveres, ás mesmas alegrias, ás mesmas dôres.

E' essa communidade reduzida que, modelada sobre a Sagrada Familia de Nazareth, faz a felicidade de um lar.

Ora, a familia só póde ser bem organizada, tendo por base a Religião; fóra d'ahi, é edificar na areia movediça.

Admiramos e applaudimos mesmo todas as iniciativas generosas que tendem a elevar o caracter nacional, mas estamos convencidos de que a primeira, a principal cousa a fazer é cuidar da familia, zelar o seu nome e honral-o. Fartar apenas a familia com o pão, não é cuidar della, si pouco se importa que tenha um nome honrado. N. Senhor disse que o homem não vive só de pão...

Oppondo-nos primeiro, energicamente, á noda suja e repugnante com que o modernismo procura afogar a sagrada instituição da familia, resistindo varonilmente a todas as tentativas da sua desorganização—o divorcio, por exmplo, é a chaga social a mais repellente de todas, das que as seitas tenebrosas tentam atirar sobre o nosso caro paiz.

Não se julgue que exageramos. Basta este curto resumo para a prova de quão grande é o pélago que ameaça a instituição da familia brasileira:

O divorcio, que despedaça seus elos mais sagrados;

A esterilidade voluntaria, que mutila os fins essenciaes;

A vida fóra do lar, que é a dispersão da familia;

A divergencia de idéas e de habitos, que a desune;

O luxo e a moda devassa, sensual, que vão sendo a ruina de tantas familias;

A má educação da prole, que é a sua verdadeira decomposição.

—Donde vêm todos esses males?

—Vêm da falta de sinceridade em religião, na familia; da ignorancia religiosa, quasi completa; vêm da sua hyppocrisia. Desde que a familia deixa ser uma sociedade santa e verdadeiramente religiosa, passa, forçosamente, a ser um simples contracto bilateral, quando não fica sendo uma associação momentanea, á maneira dos animaes irracionaes.

*Na religião está a nossa dignidade, porque é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.*

## S. JOSE'

Sendo hoje 3ª dominga da quaresma, a Igreja transfere para amanhã, 20 do cadente, a celebração da festa do glorioso Patriarcha S. José, esposo castissimo da Virgem Santissima, pae adoptivo de Jesus Christo, Chefe da Sagrada Familia e Padroeiro da Igreja Universal.

S. José, varão justo, como nol-o diz o Evangelho, era da familia real de David. O bello titulo de varão justo nos diz que São José tinha chegado ao auge da perfeição, pelas virtudes que possuia em grau tão sublime, que se tornou digno de ser esposo virginal de Maria.

S. Thereza disse que havia obtido de Deus todos os favores que lhe pedira por intercessão do glorioso Santo; e, confiados, pois nesse testemunho fidedigno, recorrámos a S. José em nossas necessidades, e lhe suppliquemos com a Igreja, a sua protecção contra as ciladas dos inimigos da Fé e contra toda adversidade, amparando a cada um de nós com o seu perpetuo patrocinio.

## Sermões quaresmaes

Domingo passado, com extraordinaria assistencia, continuou, na igreja do Rosario, a sua conferencia sobre o divorcio, o Exmo. Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Bispo Auxiliar de Diamantina, o qual a desenvolveu magistralmente.

Hoje prosegue a sua conferencia ainda soubre o divorcio a vinculo, assumpto que tanto prooccupa, actualmente, o espirito do povo catholico brasileiro.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

## Minhas Tiras

***

Não póde ser mais consolador, para nós catholicos, o desenvolvimento que vae tendo em Diamantina o ensino do Catecismo.

O Catecismo! Oh! é esse livrinho que a Igreja e com ella toda a sociedade civilizada, que véla por si e quer viver, dá ás criancinhas. Esse livro, desde as primeiras palavras, numa curta phrase que, por si só, encerra mais luz que todas as obras de Platão e Aristoteles, decide a questão da vida humana e de seus destinos neste mundo e no outro. Esse livro é o Catecismo e a phrase é esta: «Deus creou-nos para O conhecer, amar e servir, e, por este meio, adquirir a vida eterna.»

Quem acredita nisso, sabe, em resumo, tudo da vida, o segredo do presente e o segredo do porvir.

Mas, hoje, leitor amigo, quanta gente esquece essa phrase, quanta gente faz como quem não a sabe, quanta gente vive como si não fôsse ella verdade!

Muitos se levantaram até contra essas palavras, não crêm na sua verdade, mas acreditam no testemunho dum *medium*, duma somnabula, duma mesa girante, nas bruxarias e até nas conjecturas duma astrologia phantastica, para saber o estado das almas depois da morte, e todo o plano da vida d'além-tumulo!

Vão esperando...

*XISTO REIS.*

*A resignação não é a alegria, mas, para a alegria nos conduz.*


Dr. Julio Mourão

**Advogado**

*Rua de S. Francisco*

*DIAMANTINA*


## Novo Prefeito de Diamantina

Embora chegasse quasi inesperadamente a esta cidade, no sabbado da semana passada, o novo prefeito de Diamantina, em commissão, sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, Director da Justiça da Secretaria do Interior, com largo passado de brilhantes serviços ao Estado, e com um nome feito nas pugnas mais honrosas da vida publica, S. Exc. foi condignamente recebido, á *gare* da Central, onde recebeu as homenagens e expressivas demonstrações de apreço das diversas classes da sociedade diamantinense e de pessôas gradas, destacando-se entre ellas o representante do Exmo. Sr. Arcebispo, as auctoridades judiciarias, militares e civis, funccionalismo e commercio.

O preclaro mineiro, figura de merecimento, de linha, moral e civismo, foi acompanhado por todos os presentes á sua chegada, e pela banda de musica do 3º Batalhão, até á porta do Grande Hotel, onde se hospedára e tem sido muito visitado.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se ás expressivas homenagens de que merecidamente foi alvo em nossa terra o digno Prefeito, apresenta-lhe nossas cordeaes visitas, com votos de bôas vindas e muitas felicidades em nosso meio.

Em companhia do sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, chegou o distincto sr. João Furst, seu digno secretario particular.

*Somente as bôas obras nos acompanham á eternidade.*

## Posse do novo Prefeito

Em attencioso officio, communica-nos o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, que, em data de 11 do fluente, assumiu as funcções do cargo de Prefeito deste municipio, para o qual fôra nomeado, por acto do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, de 25 de Fevereiro ultimo.

Gratissimos pela fineza de tão gentil, quão delicada participação.

A confissão, diz Leibnitz, afasta a muitos do peccado, especialmente, aquelles que nelle estão endurecidos: eu julgo que um piedoso, sabio e prudente confessor é um grande instrumento de Deus para o bem das almas.

## Sebastião Rabello

Foi a 10 do mez corrente que falleceu em Bello Horizonte aos 78 annos de edade, o nosso venerando e saudoso mestre, Sebastião Corrêa Rabello, filho do Serro pelo nascimento, mas diamantinense pelo coração, pois foi aqui que elle fôra creado e educado.

Tal foi o sentimento que nos deixou no coração o seu inesperado desapparecimento, que não conseguimos, até hoje, socego indispensavel para traçar algumas linhas ácerca do triste e doloroso acontecimento.

Educado á sombra benefica de paes exemplares, foi desde os mais tenros annos, como era natural, um attractivo do nosso meio culto. Recebeu uma educação esmerada, encetando estudos de humanidades, no Seminario Archiepiscopal desta cidade.

A sua vida de cidadão, homem publico e extremoso chefe de familia, foi um livro aberto, onde sua numerosa e distincta prole bebeu sempre os melhores ensinamentos da sã moral e do cumprimento do dever.

Em Diamantina, terra que elle idolatrava e em que desejava terminar seus ulttmos dias, era um verdadeiro idolo!

Possuia raro talento, e como professor dos antigos estabelecimentos — Externato e Escola Normal de Diamantina, prestou á mocidade, não só de sua terra, mas do norte do Estado, os maiores serviços, no ensino das linguas portugueza, franceza e latina.

Uma geração, podemos dizer, recebeu delle grandes conhecimentos da nossa lingua, assim como esmerada educação e exemplo de civismo.

Como temos saudades daquelles bons tempos em que Sebastião Rabello, com uma proficiencia e pontualidade invejaveis, leccionava, no antigo Externato e Escola Normal de Diamantina!

Mesmo depois, de transferir sua residencia para Bello Horizonte, visitava frequentemente esta cidade, onde cuidava ainda de extenso parreiral, de cujas uvas fabricava, todos os annos, saboroso e acreditado vinho.

Diamantina, podemos, assegurar, se orgulhava de consideral-o como um de seus filhos e dos mais illustres.

Além do magisterio, Sebastião Rabello, logo após a suppressão da Escola Normal desta cidade, foi nomeado Inspector Technico, e membro do Conselho Superior do Ensino em Minas.

Logo depois, reconhecendo o governo a sua intelligencia e operosidade, designou-o para dirigir o Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, do qual fôra antes professor, sempre acatado pelo seu saber e disciplina.

Era viuvo de d. Nenem Rabello, irmã do sr. dr. Francisco Sá, e deixa os seguintes filhos: dr. David Rabello, conhecido e reputado medico, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Bello Horizonte; Fabiola e Zelia Rabello, dr. Ajax Rabello, engenheiro, inspector de illuminação do Districto Federal; João Corrêa Rabello, alto funccionario dos Correios e Telegraphos; d. Laura Rabello Pires, esposa do dr. Gusdesteu de Sá Pires, ex-secretario das Finanças de Minas e ex-deputado federal; d. Aurea Rabello Bastos, casada com o sr. Fernando Lemos Bastos, gerente do Banco do Brasil, em Cataguazes; d. Faraildes Rabello Santos, esposa do sr. José Gomes dos Santos, Chefe da Secretaria das Finanças; Desdemona Rabello Rezende, esposa do dr. Valerio Rezende, director do Hospital de Leprosos de Sabará; d. Maria Thereza esposa do sr. Clynio Matta, e senhorinhas Agostinha e Yolanda Rabello.

Era irmão da veneranda sra. d. Marianna Corrêa de Oliveir Mourão, digna e virtuosa esposa do sr. Olympio Julio de Oliveira Mourão, ex-senador estadoal, residentes nesta cidade.

O *Pão de S. Antonio*, interpretando os sentimentos da população de Diamantina, e os que tanto acabrunham o lar da distincta e conceituada familia Rabello, envia-lhe sinceras condolencias.

## José Alves Pereira

Em Bello Horizonte, onde residia, occorreu, no dia 9 do cadente, o inesperado passamento do sr. José Alves Pereira, 3º official da Secretaria da Educação.

Moço distincto e justamente estimado no meio em que vivia, era José Alves Pereira natural desta cidade, e filho do saudoso diamantinense, professor Elpidio Procopio Alves Pereira.

A'sua exma. familia, irmãos e parentes, e de um modo especial aos nossos conterraneos e amigos Salvio Columbano Alves Pereira e Elpidio A. Pereira, dignos funccionarios da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, endereçamos nossos sinceros pesames.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura: 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

## Secção antoniana

### Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

### PROMESSAS:

DIAMANTINA: Carmelina Fonseca, 2$; Maria Nazareth de Jesus, 10$; uma devota, por intermedio de José Mario, 5$; d. Anna Elgita Motta, 10$; Maria das Neves, 1$.

RIO: D. Maria Leonora Hungerbühler, 15$.

B. HORIZONTE: Uma graça alcançada, por intermedio de Josephina Candida Rabello, 5$; d. Maria da S. Cruz Meirelles Pires, 8$.

MONJÓLOS: J. Julio Corrêa, por ter obtido uma graça do glorioso S. Antonio, 5$.

SERRO: D. Elisa de A. Cunha Pereira, 2$.

### DONATIVOS

DIAMANTINA: Uma anonyma, 4 mensalidades, 8$; Tenente Fócas, 1$; Antonio Augusto de Macêdo, 2$; Isac Baracho, 2$; Conceição Pereira dos Reis, 2$; uma devota, 5$; Jacintha Helena Pereira, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Dolôres dos Reis Dias, 10$; Astrogildo Dias, 1$; Joaquim Soares Ribeiro, 1$.

BARREIRAS: Sebastião José Duarte, 1$; José Coimbra, 1$.

BARÃO: Maria Candida Lopes, pedindo a S. Antonio protecção para seu esposo e filhos, 1$; Maria Magdalena Lopes, pedindo uma Ave-Maria pelo seu anniversario, 1$.

MONJÓLOS: Regino Augusto da Silva, renda do cofre a seus cuidados, 47$.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 1$300; Martiniano Rocha, $500; Maria Silveira, 1$000

DATAS: Herminia Rocha Freire, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: A. V. V., 4$.

TEJUCAL: Deolindo Ferreira Pereira Cedro, por intermedio do Padre Affonso Ligorio, 40$.

VILLA DE CONTAGEM: Joviano Augusto Costa, 2$; d. Rita de Cassia Figueiredo, 3$.

ENTRE RIOS: O 1/2 bilhete n. 4299, da Loteria de Minas, offerecido aos pobres de S. Antonio, pelo pseudonymo «Saudades», deu 7$500.

CURVELLO: D. Olivia Souto, esmolas angariadas no Alto da Bôa Vista, 3$300.

### DONATIVOS EM NATUREZA

COLUMNA: José Gavião, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras; Joaquim Raymundo Rocha, 6 litros de feijão.

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Maria de Tal, 2 rapaduras.

*** Riem-se, mofam, falam horrores da religião, mas morrem, é um facto!

Assim são muitos homens: passam a vida a rir, folgar, a menoscabar as cousas divinas, num rir e folgar tão sem regra, que, quando menos esperam, chega a morte e com ella uma eternidade de lagrimas.

Não é mal rir a seu tempo e sem offensa á virtude, ás cousas de Deus.

Mas, rir e ridicularizar as cousas sagradas é isso indigno do ser que timbra em se chamar racional.

### VIA-SACRA

Durante o santo tempo da Quaresma, haverá os piedosos exercicios da *Via-Sacra*, com pregação:

Na igreja do Rosario, ás quartas-feiras; na igreja de S. Francisco, ás terças; e na igreja do Carmo, ás sextas-feiras.

Tendo o dr. Rocha Cunha, distincto catholico praticante, sido nomeado prefeito do municipio de Villa Contagem, neste Estado, tomou posse do cargo no dia 19 do corrente.

## Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

## Que marôtos!..

Liberdade! Qúe significa, em portuguez, esse vocabulo?

—A faculdade que nós temos de fazer ou deixar de fazer alguma cousa; de pensar ou proceder, por conseguinte, como muito bem entendemos e queremos.

E', sem duvida, condição do homem livre e independente.

Mas, será liberdade essa paixão ferrenha, céga, de anti-clericaes, inimigos gratuitos da Religião Catholica?

Que especie de liberdade é essa, que nos ataca, nos diffama, só porque somos catholicos?

Ser catholico para elles é um crime, mas ser protestante, *bodista*, espirita, não é. Tem graça, devéras!

Onde a liberdade delles que só a querem para si?

Infamar o clero é o seu maior prazer, como se a reputação dos sacerdotes perdem alguma cousa com as suas citações mentirosas, referentes a padres ruins, apóstatas, despeitados, que abandonaram a Igreja, pela sua fraqueza, preferindo o erro, em vez da verdade, ás trévas, em vez da luz, e que sobre suas cabeças, por isso, cairam as penas canonicas.

Não ouviram falar duns padres como Martinho Lutero e outros? A luxuria delles não deixaram de ser detestaveis peccados e crimes contrarios ao espirito de Christo. O que, porém, não se deve fazer, sem commetter clamorosa injustiça, é diffamar uma classe inteira, não responsavel por um ou outro elemento della, que prevaricou.

Si todos na terra fôssem perfeitos, fôssem anjos, o mundo seria um paraiso, e não valle de lagrimas!

Diversas são as classes sociaes, que se compõem de padres, bachareis, medicos, engenheiros, pharmaceuticos, odontologicos, agrimensores, etc. Entretanto, só os padres são passiveis de detracções infames, vis e baixas calumnias, pelos *puros e sabios de meia tigéla*, que pregam a liberdade só para si.

Só o padre não póde ter defeitos, não póde delinquir, não obstante seja humano.

Mas, que miseria!

Os homens casados, sejam ou não formados, que commettem adulterio, que frequentam, ás claras, os lupanares, os *cabarets*, dando toda sorte de escandalos á esposa, aos filhos, á sociedade, emfim, destes, os taes *liberaes* não se occupam. E como cáem em contradição! Atacam o clero, em geral, o accusam de ignorante, obscurantista, inimigo da sciencia e da moral, e se contradizem por esta maneira: «Somos anti-clericaes ferrenhos, mas não deixamos de reconhecer que o clero nacional, com algumas excepções, é morigerado, civilizado e, em geral, bom visinho e pacato cidadão.»

Mas, não sabem que a Igreja, como a caridade, não têm patria, que é universal? Que o sacerdote é o mesmo ministro de Christo em toda parte?

Só uma incoherencia de gato!...

E como, leitor, neste mundo de podridões e miserias, vemos de tudo, os marôtos não deixam, aqui e acolá, de ter sua róda, que lê e paga seus jornaes, que aprecia suas *nauseas* e delicia suas *fézes*...

TIRAFÔGO.

*Dizia o grande S. Agostinho: As lagrimas são a linguagem muda da dôr.*

## Bruxarias?

A' porta de uma casa da cidade, depositaram, ha dias, pedaços de ossos de defuncto, pedaços de galões de caixão e nelles embrulhado um tostão.

O auctor dessa bruxaria ou brincadeira de mau gosto, sinão profanador de restos mortaes, o fez tão afobádo, que perdeu alli uma cedula de 5$.

Informam-nos que algumas familias já falavam em cousa semelhante.

Dos desaterros no terreno da antiga Sé, onde está sendo construida a nova Cathedral, têm sahido muitos ossos, fazendo crêr que os supersticiosos tem apanhado alli esses restos humanos.

*Quasi ninguem pensaria em negar a existencia do inferno, si ninguem tivesse mêdo delle.*

## Departamento dos Correios e Telegraphos

### Directoria Regional de Diamantina

**Concurso para praticantes de 3ª classe.**

AVISO

Por despacho do sr. Presidente do concurso de 1ª entrancia, foi concedida inscripção no concurso para auxiliares de 3ª. classe, os seguintes candidatos que, dentro do prazo de 8 dias, a contar da publicação deste, deverão pagar o sello de inscripção, de accôrdo com a lei:

Maria Ephygenia Ferreira
Maria Cynira R. Bago
Maria Alda de Mendonça
Maria Josefina Ferreira
Luiz de Oliveira
Sandoval Roque dos Santos
Hely de Almeida
Amerina de Mattos Diniz
Tiburtino Castro

Diamantina, 13 de Março de 1933.

*José Jorge,*
Secretario do concurso.

## Religião de... Rosas

O compadre Bernardo vae regressar á sua fazenda, no arraial do Espirro.

—Bom dia compadre Matheus, vim receber suas ordens para o arraial.

—Com que então, tão depressa regressa? Pelo que vejo não gostou da cidade.

—Ah! compadre, gostei muito: vi a luz electrica, que não se ascende com phosphoro, nem tem morrão qué dá trábalho a gente; vi o cinema falando (que cousa maravilhosa!); vi a extraordinaria victrola; vi os carros não puchados por animais; vi, emfim, muita cousa assombrosa, só faltando apreciar o avião.

Apezar de deslumbrado com tanto progresso material, volto escandalizado, porque não vi cousa bôa só, não...

—A moral, compadre Matheus, só a moral. Pois você sabe que, ha 50 annos não venho á cidade, e agora vim só, e exclusivamente, para assistir ao baptizado da filhinha nova de sia Chica. A festinha corria muito bem; mas, depois que seu Vigario se retirou, não houve mais respeito na sala. Que horror! compadre, vi o que nunca viram os meus 79 annos. A sala ficou limpa de trastes e, em pleno santo tempo Quaresmal, compadre, começaram uma dança *quente*, cantada, feia e lambança, muito indecente!

Acredite, compadre, aquellas meninas, hoje moças todas, e até a prima Joanninha, mãe de 9 filhos, tudo, sem manga, de cabellos cortados, tudo *quebrando* e *requebrando*, num *ferve-espuma* de fazer, mêdo. Cruz! Credo! Que dança desregrada, que dança do diabo, compadre! Ao som de uma sanfona e do *pinho testejado*, tudo remechia!... Como não temem um castigo!

Parecia mentira, ou um sonho, e puz meus oculos no nariz, para acreditar, ficando horrorizado com tão pouca vergonha! Aqui ha tantos padres e tantas igrejas, e essa gente não tem religião, compadre?

—Tem *muita*, mas de... *rosas*; só de *rosas*...

—E me diga, compadre, aquellas meninas, quasi todas confessam e commungam, ás primeiras sextas-feiras do mez, ou pela Quaresma?

—Ora si!..

—Que contraste! isso não póde ser! não acredito!

—Pois, acredite e creia: são *as rosas* do tempo, cujos espinhos não mais *arranham* os paes..

*Nico Franco.*

## Sobre a possse do novo Prefeito

Do dr. Gustavo Capanema, Secretario do Interior, recebeu o dr. Arthur Furtado o seguinte thelegramma:

«B. HORIZONTE, 15.

Dr. Arthur Furtado.

Agradeço communicação vossa posse cargo Prefeito Diamantina, entre manifestações sympathia que attestam elevação vistas povo desse glorioso municipio. Meus votos são pela felicidade vossa administração, em proveito interesses communhão diamantinense, que governo do Estado tem em subido apreço e que deseja vêr unida e coesa em torno nossos ideaes communs de renovação e progresso.—Saudações cordeaes.

(a) *Gustavo Capanema*, Secretario do Interior.»

## Datas & Festas

**ANNIVERSARIOS**

### Fizeram annos:

Ainda no dia 11, d. Julia Lemos Lopes, digna esposa do sr. José Maria Lopes, operoso guarda-livros da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry.

**Fazem annos:**

Hoje, 19, a menina Jalva de S. José, dilecta filha do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; a gentil senhorinha Maria José de Freitas, dilecta filha de d. Mercedes Leão de Freitas; e a graciosa menina Maria Dirce, querida filhinha do sr. Nemisio Leão.

**Farão annos:**

Amanha, 20, a senhorinha Zelpha Balsamão, dilecta filha do major Antonio Balsamão.

No dia 22, o 1º tenente Manoel Pedro Barbacena, official reformado do 3º Batalhão.

No dia 23, nosso particular amigo José da Fonseca Ribeiro, digno e competente Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 24, d. Maria Dolôres da Matta Vidigal, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, a interessante menina Maria George Smith, estremecida filha do sr. George Smith; a gentil senhorinha Maria de Lourdes Santos intelligente guarda-livros da conceituada Casa Cyrillo, desta praça; d. Maria das Dôres B. Neves, digna esposa do nosso gerente Mario Neves; d. Julia da Fonseca Santos, digna esposa do sr. Fernando Alberto dos Santos, residentes em S. Hyppolito; o sr. Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

## Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto filhinho, o lar do nosso amigo, sr. Americo de Castro e exma. sra., d. Graciola Motta de Castro.

Nosso parbens aos dignos paes, com os votos que fazemos a Deus pela felicidade do innocentinho.

**Contracto de nupcias**

Acha-se contractado, em Bello Horizonte, o casamento da gentil senhorinha Maria Auxiliadora Horta, filha da nossa conterranea, exma. viuva, d. Thereza Catta Preta Horta, com o dr. Flavio Neves, capitão-medico da Força Publica do Estado.

Nossos parabens aos noivos.

## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 10, a innocente Maria, com um 1 anno e 3 mezes de edade, filha de José Joaquim da Conceição e de d. Maria Lopes da Conceição.

No mesmo dia, na Santa Casa, José Pereira dos Santos, com 28 annos de edade, solteiro, residente em Corintho.

No dia 11, o innocente José Maria, com 2 annos de edade, filho do sr. Julio Salustiano Faria e de d. Maria das Dôres Faria.

No dia 15, na Santa Casa, José Fernandes de Oliveira, com 56 annos de edade, casado com Umbelina de Oliveira, natural de Rio Preto.

No dia 17, o innocente Geraldo, com 1 anno de edade, natural de Curvello, filhos de paes incognitos.

**Dr. José Altimiras, Advogado.**
Rua das Mercês—Diamantina

## GAZETILHA

**Chegaram:**

Do Rio, dr. José Rosa de Mattos.

De Bello Horizonte, d. Maria Lucia de Araujo, Antonio Neves.

De Matto Grosso, (do Serro), Carlos Neves.

**Viajaram:**

Para Bello Horizonte, dr. Sylvio Felicio dos Santos, d. Maria Altina de Sousa Santos, coronel Antonio de Oliveira Fonseca,

Para Conceição, d. Cecilia Pereira Pires e filhos.

**Vimos na cidade:**

Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, de Conselheiro Matta.

Revmo. Padre José Ignacio de Mello, digno Vigario de Mercês de Diamantina.

Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos.

De Bello Horizonte, Armindo P. de Siqueira, representante da *The Caloric Company*, do Rio.

De Mercês de Diamantina, o major Bento Velloso de Araujo.

## Passatempo

— Charadas—

Como é triste a nossa vida!—2
Essa incruenta lida!
Onde só vence o mais forte
E depois de tudo isto—1
Se não seguirmos o Christo,
Nada temos após a morte.
Olem (A. C. L. B.).

Certo Imperador romano—2.
Tinha «*horror*» a um meu mano—3.
E a outros tantos freguezes,
Porque não admittia
Que tivesse a mania de ter *raiva dos* franceses.
Olem.

N. da R.—Reproduzida, por haver sahido com incorrecção.

## Pharmacia de Plantão

**HOJE** Domingo, 19 de Março permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes, á praça Conselheiro Matta.

## Caixa do Pão

Nesta Redacção, acha-se uma carta para Joaquina Maria da Cruz.

## O ROL DA ROUPA

—Madama não bota mais as meias no ró?

—Não. Agora, não uso mais. E' moda.

—Ué, gente! E eu que ando tanto tempo na moda, sem sabê!...

## A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

*Edição ampliada e differente — da de 1912. —*

XX

**Uma sessão no Cinetélio Diamantinense—Milagre de ubiquidade: em Diamantina e no Rio ao mesmo tempo!—A rua do Ouvidor num sabbado, á tarde. —Um concerto no Instituto de Musica—"Soirée" dansante no Copacabana-Palace Hotel—Hymno a Diamantina.**

Num sabbado do mez de Julho, pouco antes das seis horas da tarde, eu e o Corrêa Netto, descendo a rua do Rosario, entramos no magestoso edificio do Cinetélio Diamantinense, que se inaugurava nesse dia e para cuja sessão especial receberamos amavel convite da Directoria.

Na sala de espera, onde tocava excellente victrola ortophonica, encontrei antigos conhecidos com as respectivas familias: Vicente Torres, Aurelianinho Caldeira, Trajano Gomes Ribeiro, Pedro Brant, Salvio Columbano, Juarez Caldeira Brant, Antonio Cicero de Menezes, Sergio Costa, Euler Jardim, Dermeval Lessa, José Maria Santa Rosa, Julio Mourão, Nazareno Menezes, João Dias de Andrade, Antenor Horta, Juscelino Oitavo de Menezes e outros. Todos mostravam anciosa curiosidade de conhecer o Cinetélio, maravilhoso invento, (combinação do radium, do cinema e da telesvisão) que transporta os espectadores a milhares de kilometros, a cidades, theatros, diversões, etc., conforme a ligação do apparelho.

A's seis horas em ponto, começou a sessão. Num momento vimo-nos transportados, como por encanto, ao Rio de Janeiro, no cruzamento da rua do Ouvidor, com a Avenida Rio Branco, em frente ao edificio do "Jornal do Commercio". No formigueiro humano que transitava por aquelle trêcho, viamos nitidamente as pessôas, como si realmente alli estivessemos, ouviamos suas vozes, palestras, risadas, os pregões dos **camelots**, o ruido dos omnibus e automoveis na Avenida. Vendo passar varios conhecidos meus, chamei-os pelos nomes, na illusão de que pudessem ouvir-me e responder-me.

Eu, como velho morador no Rio, ia identificando os transeuntes para meus companheiros:

— Este é o desembargador Netto Campello... Aquelle dois são ministros do Supremo Tribunal Federal... Aquellas senhoras são a esposa e as filhas do proprietario do Hotel Londres... Alli vae o almirante Burlamaque, ministro da Marinha... Aquellas duas são actrizes do Theatro João Caetano... Estes dois de braço dado são velhos amigos meus: Adriano Guimarães e Andrade Muricy...

—E' uma invenção assombrosa o Cinetélio! commentou o Aurelianinho Caldeira. — Fica-se pasmo quando se pensa que, neste momento, é como si estivessemos no Rio!

—Estamos em Diamantina e no Rio ao mesmo tempo! exclamou o Vicente Torres. Realiza-se o milagre da ubiquidade!

A's oito horas da noite, após um intervallo de dez minutos, novo transporte sensacional: estavamos no salão nobre do Instituto de Musica, no largo da Lapa, no Rio de Janeiro, onde, durante duas horas seguidas, assistimos explendido concerto musical. A concorrencia era grande. Vi, entre os espectadores do Rio, alguns amigos meus. Cumprimentei-os em voz alta, mas elles não responderam naturalmente.

Afinal, ás dez horas da noite, começou a ultima parte do programma; estavamos ainda no Rio, no salão de honra do Copacabana-Palace Hotél, feéricamente illuminado, onde se realizava luxuoso **soirée** dansante. Os cavalheiros e as damas estavam trajados a rigor: os homens de smoking, as senhoras de elegantes vestidos, decotados. No explendido salão, de um luxo nababesco, achavam-se representantes das principaes familias cariocas. Ouvimos perfeitamente a musica, as palestras, as risadas dos pares e dos grupos. Era como si realmente estivessemos no Copacabana-Palace. Assombroso!

Terminada a sessão, sahimos do Cinetélio eu, Vicente Torres, Corrêa Netto e Aurelianinho Caldeira e nos dirigimos ao Café Rio Branco, no Largo da Sé. Assentamo-nos a uma mesa do fundo, por estarem as outras todas occupadas. Pedimos chocolate com torradas. Estava funccionando um poderoso radium, ligado alternativamente ao Rio, Buenos-Ayres e Londres, de onde ouviamos discursos, conferencias, musicas, concertos, etc.

Emquanto tomavamos o chocolate, Corrêa Netto, impressionado com o progresso de Diamantina, nos dizia:

—Quando estudei Geographia, os compendios dedicavam a esta cidade apenas uma linha: "Diamantina, cidade muito importante, séde de um bispado". Agóra, que differença!...

—Diamantina, atalhou o Vicente Torres, atravessou, do meiado do século passado ao primeiro quartel d'este século, longo periodo de decadencia, quasi ruina. Este surto de progrésso vem de dez annos passados, de 1940, quando se descobriram no municipio opulentas jazidas de diamantes que tinha escapado á exploração da antiga Extracção Diamantina, das companhias exploradoras e dos faiscadores...

—Onde se descobriram essas jazidas? perguntou o Corrêa Netto.

—No Mendanha, Sôpa, S. João da Chapada e Itaipaba, respondeu o Aurelianinho.

—Antes d'essas importantes descobertas, continuou o Vicente, isto aqui era uma pequena cidade de cerca de 10.000 habitantes, com diminuto movimento commercial. Actualmente, neste anno de 1950, é a Metrópole do Norte de Minas. Conta mais de 150.000 almas; possue magnificos hotéis: o Globo, o Familiar, a Pensão Itambé, a Pensão Clark, o Hotél dos Estrangeiros, o Franco-Italiano, o Suisso, o Acayaca e outros...

—Para o numero de habitantes acho muito os hotéis existentes aqui, atalhou o Corrêa Netto.

—A' primeira vista parece, respondeu o Aurelianinho Caldeira. Note-se, porém, que esta cidade, por seu magnifico clima, é muito procurada pelos veranistas, d'este Estado e de outros, no periodo de Novembro a Abril.

—Temos aqui dous hypodromos, proseguiu o Vicente, seis theatros, vinte e tantos cinemas, Gymnasio, vários collégios particulares, Seminário, Escola Normal, Faculdade de Direito; vários clubs carnavalescos: Garimpeiros, Filhos do Tejuco, Diamantinos, Nymphas de Jequitinhonha, Democraticos, Fenianos, Cavalleiros Azues...

—Diamantina é uma grande e béla cidade, não ha duvida! interrompeu o Corrêa Netto. Li ha tempos um lindo hymno dedicado a este torrão pelo poéta Aureliano Léssa...

—O nosso grande Aureliano Léssa, fallecido ha mais de 80 annos, retrucou o Vicente. A poesia é esta; sei-a de cór:

Vês lá na encósta do monte
Mil casas em gruposinhos,
Alvas como côrdeirinhos
Que se lavaram na fônte?
Não vês, deitado defrônte,
Qual dragão petrificado,
Aquelle cerro curvado
Que mura a cidadesinha?...
Pois essa cidade é minha,
E' meu berço idólatrado!

Alli meus olhos se abriram
A' luz matinal da vida,
Lá primeiro á mãe querida
Meus lábios de amor sorriram;
Lá seu nome proferiram
Antes do nome de Deus;
Lá tentei os passos meus
Da vida na estrada rude,
Lá aprendi a virtude,
Minha mãe, dos lábios teus!

Olha como ella se inclina
Pela esmeralda do monte,
Molhando os pés numa fônte
De agua frêsca e crystalina!
Olha como ella domina
Esses cerros alcantis,
Com seus ares senhoris,
Com seu cófre de diamantes,
No meio de seus amantes,
Distribuindo rubis!

Salve! Athenas tão risonha,
Da verde e saudosa Minas!
Rainhas d'essas collinas
Que banha o Jequitinhonha,
Teu vassállo. Elle nem sonha
Quebrar-te o jugo real...
E vem, a um lève signal,
Com seus rubis, com seu ouro,
Derramar no teu thesouro
O seu tributo annual.

Feliz quem no seio teu
O sôpro da Providencia
Fez brotar a intelligencia,
Pérola fina do céu!
Como da noite no véu,
Faz mil pérolas fulgir,
Tu tens, ó rival de Ophir!
Outras joias, outros brilhos,
Teu thesouro são teus filhos,
Tua glória é seu porvir!

Teu porvir, sim, que amanhece
Lá nos longes do futuro...
Não o meu, que um fado duro
De negros fios só tece...
Patria, tudo me fallece
Para erguer teu explendor,
Mas ao triste trovador
Recebe o obolo pobre;
No peito um coração nobre:
Na Lyra-um canto de amor!

—Béllissimo! exclamou o Corrêa Netto, quando o Vicente Torres terminou.—Você mostra que é genuino diamantinense! Bairrista até a medulla dos ossos.

**(A seguir no proximo ns).**

# PREFEITURA MUNICIPAL
## DE DIAMANTINA

# BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE FEVEREIRO DE 1933

## Ultimo balancete da gestão do prefeito NETTO MOTTA

### RECEITA

#### RENDA MUNICIPAL

| | | |
|---|---|---|
| Renda do Mercado | | 3:275$500 |
| Renda do Matadouro. | | 953$000 |
| Taxa dagua. | | 612$000 |
| Taxa de ligação dagua e esgotos. | | 163$600 |
| Emolumentos. | | 112$500 |
| Alugueis dos comodos do Mercado. | | 165$000 |
| Divida ativa dagua. | 228$000 | 5:509$600 |

#### RENDA DOS DISTRICTOS

CIDADE

| | | |
|---|---|---|
| Industrias e profissões | 995$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 969$400 | |
| Transmissão "inter-vivos". | 552$700 | |
| Divida ativa. | 262$500 | |
| Renda eventual. | 237$000 | |
| Multas. | 230$800 | |
| Carros e madeiras. | 7$000 | |
| Licenças. | 190$000 | |
| Renda do Cemiterio. | 128$000 | 3:572$400 |

BUENOPOLIS

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 577$500 | |
| Predial e limpesa publica. | 73$500 | |
| Transmissão "inter-vivos" | 18$000 | |
| Divida ativa. | 10$000 | |
| Renda eventual. | 40$000 | |
| Multas. | 5$000 | 724$000 |

GOUVÊA

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 425$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 34$000 | |
| Transmissão "inter-vivos" | 157$500 | |
| Divida ativa. | 4$000 | |
| Multas. | 2$000 | 622$500 |

DATAS.

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 160$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 26$000 | |
| Transmissão "inter-vivos". | 15$000 | |
| Divida ativa. | 23$400 | |
| Multas. | 11$600 | 236$000 |

SÃO JOÃO DA CHAPADA.

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 95$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 10$000 | 105$000 |

EXTRAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 170$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 8$000 | |
| Divida ativa. | 15$000 | |
| Multas. | 7$500 | 200$500 |

RIO MANSO

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 60$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 9$900 | 69$900 |

INHAÌ

| | | |
|---|---|---|
| Predial e limpesa publica. | 4$500 | |
| Divida ativa. | 4$500 | |
| Multas. | 2$300 | 11$300 |

FELISBERTO CALDEIRA

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 135$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 15$000 | |
| Transmissão "inter-vivos". | 24$000 | |
| Divida ativa. | 6$000 | |
| Multas. | 3$000 | 183$000 |

TIJUCAL

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | | 15$000 |

MERCÊS DE DIAMANTINA

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 35$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 13$000 | 48$000 |

CURIMATAÌ

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 10$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 3$000 | |
| Divida ativa. | 10$000 | |
| Multas. | 5$000 | 28$000 |

CAMPINAS

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças, | 75$000 | |
| Divida ativa. | 75$000 | |
| Multas. | 37$500 | 187$500 |

JOAQUIM FELICIO

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 160$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 33$000 | |
| Transmissão "inter-vivos. | 22$000 | 215$000 |

CONSELHEIRO MATA

| | | |
|---|---|---|
| Industrias, profissões e licenças. | 715$000 | |
| Predial e limpesa publica. | 14$600 | |
| Transmissão "inter-vivos" | 86$400 | |
| Divida ativa. | 67$700 | |
| Multas. | 33$900 | |
| GUINDA | | |
| Industrias, profissões e licenças | 35$000 | 7:170$700 |
| TOTAL DA RECEITA: | | 12:680$300 |
| SALDO DO MÊS DE JANEIRO: | | 68:751$868 |
| SOMA TOTAL: | | 81:432$168 |

### DESPESA

#### DESPESA MUNICIPAL

Verba 1ª—Gabinete e Secretaria.
A) Pessoal—Vencimentos do Prefeito e funcionarios da Secretaria, janº e fevº. docs. 19 e 42. 3:140$000
B) Material.
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações.
Pago a d. Alzira Mota, p/ impressos, doc. nº. 1.....160$000
Idem, ao Secretario, p/. aquisição de selos postais, doc. 37.....15$000
Idem, a José A. Neves, publicações no "Pão de S. Antonio", d. 41. ..350$000
Idem, a José A. Mota, materiais diversos, doc. 43.....44$900
Idem,a Mota & Cia.,idem,doc.44. 7$800 577$700 3:717$700
Verba 2ª—Coletoria.
A) Pessoal—Vencimentos do Coletor e Auxiliar, janº e fevº, doc. 19, 42.....800$000
B) Material—Nº. 1—Expediente e publicações.
Pago a d. Alzira Mota, por impressos, doc. 1.....334$000
Idem, a José A. Mota, materiais diversos, doc. 2, e 48.....57$200
Idem, ao Secretario, p/ aquisição de selos postais, doc. 37.....5$000
Idem, a José A. Neves, publicações no "Pão de S. Antonio", doc. 41.....300$000
Idem, a Mota & Cia., materias diversos, doc. 44..... 3$000 599$200 1:399$200
Verba 4ª—Despesas de Arrecadação.
Nº. 1—Percentagem ao Coletor.
Pago, janº e fevº., docs. 19, 42.....2:392$305
Nº. 2—Idem, ao Auxiliar.
Idem, idem, idem, docs. 19, 42.....797$335
Nº 5—Percentagens sobre multas por infração de posturas e regulamentos municipais—Pago a Ireno Xavier e José Martins, 50% de multas sobre animais que apreenderam, doc. 26.....40$000
Nº 6—Percentagem ao Diretor do Mercado—Pago. janº e fevº., docs. 19, 42.....336$700
Nº 7—Percentagem ao Fiscal do Matadouro—Pago, janº e fevº., d. 19, 42.....81$540
Nº 8—Perc. ao Fiscal-substituto do Mercado—Idem, idem, idem, d. 19, 42. ..112$242
Nº 9—Perc. ao Fiscal-auxiliar do Mercado—Idem, idem, idem, d. 19, 42..... 56$071 3:816$193
Verba 5ª—Subvenções e Auxilios.
Nº 11—Pensão ás familias de tres voluntarios mortos em campanha—Pago a Venina Maria Otoni, em janº., doc. 10..50$000
Idem, a Etelvina Dias de Andrade, em janeiro, doc. 20..... 50$000 100$000
Nº 12—Enterramento de indigentes.
Pago a Francisco Guedes, feitio de cinco caixões, doc. nº 3.....80$000
Nº 13—Medicamentos e Auxilios a Indigentes—Pago por medicamentos fornecidos:
A' Farm. S. Sebastião, ds. 4, 45..47$000
" " Bom Pastor, d. 16.....4$000
" " Gruta de Lourdes, d. 22, 46. 40$000
" " Santo Antonio, dc.47. 63$800 154$800
Nº. 14—Despesas com o policiamento do Municipio—Pago á farm. S. Sebastião, medicamentos fornecidos aos guardas do posto policial, doc. 4... .....41$000
Idem, a Joaquim G. Pimenta, sua gratificação como delegado, em janº e fevº., ds. 21 4 48.....590$000
Idem, a José D. Menezes, gratificação como escrivão da delegacia, janº e fevº., docs. 21 e 48.....354$000
Idem, a José G. Ribas, condução de praças em diligencia a Datas, d. 49..32$000 1:017$000 1:351$800
Verba 6ª—Instrução Publica Municipal.
Nº. 1—Vencimentos de duas professoras municipais, para aulas noturnas de curso primario, no distrito da cidade—Pago, janº e fevº, docs. 9, 69.....460$000
Nº 2—Vencimentos de dois professores municipais, para aulas noturnas de curso secundario, na cidade.—Pago, janº e fevº., docs. 9, 69..... .....766$600
Nº 3—Despesas com a instalação e manutenção do curso secundario.
Pago á Casa Mauricio, uma mesa envernisada, doc. 5.....30$000
Idem, ao porteiro do predio, janº e fevº., docs. 9, 69.. .....200$000
Idem, a trabalhadores, janº. d. 11..... 176$000
Idem, a Osvaldo Cesar, uma bilha, 13..... 4$000
Idem, a Pedro Rabelo, serviços de bombeiro, d. 15 e 50..... 17$000
Idem, a Antº. Diniz, moveis e materiais, docs. 25, 66.....1:199$100
Idem, a José de S. Meira, uma garrafa de alcool, d. 29.....2$000
Idem, a José P. Torres, materiais diversos, doc. 38..... .....56$200 1:684$300
Nº 4—Vencimentos de quinze professoras, etc.—Pago a d. Maria Josefina de Medeiros Vale, folha de janº. e de fevº., docs. 9, 69.....200$000
Idem, a prof. Alzira Abreu dos Santos, janº. e fevº., docs. 51..... ...200$000
Idem, á prof. Rita Gomes Pereira, janº. e fevº., doc. 52..... 100$000 500$000 3:410$900
Verba 7ª—Divida Municipal.
Nº. 2—Liquidação de dividas de exercicios findos—Pago a Duarte & Irmão, materiais, diversos, dc. 12..... 27$500
Idem, á Farm. Santa Terezinha, medicamentos para indigentes, doc. 18. 11$000
Idem, a Gustavo Botelho, idem, d. 22..... 7$000
Idem, a José P.Leite,materiais,23 33$000
Idem, a Elbert Pimenta, medicamentos para indigentes, d. 24.....24$000
Idem, a Antonio A. de Matos, conservadaguada publica de Datas, em o 2º sem. de 1931—d. 28.....100$000
Idem, a Osvaldo Cesar, aluguel de uma maquina Remington, 5 mêses de 1932, 32..... 50$000 252$500 252$500
Verba 8ª—Biblioteca.
Nº 1—Aquisição de livros e assinatura de jornais—Pago a Manuel dos Reis, uma assig. anual do "Estado de Minas", para a Biblioteca, doc. nº. 6 ..... 40$000
Verba 9ª—Rêde d'agua e esgotos.
Nº 1—Zeladores para conservação e ligações, etc. Pago, janeiro e fevereiro, d. 11, 53. 700$000
Nº 3—Fiscal d'agua-Idem, idem. 11, 53. 294$000 994$000
Verba 10ª—Mercado.
Nº 1—Diretor. Pago, janeiro e fevereiro, 19, 42. 400$000
Nº 2—Fiscais — Idem, idem, idem, 19, 42. 500$000
Nº 3—Encarregados da limpesa do predio. Pago, janº, e fevº, docs. 11, 53. 188$500 1:088$500
Verba 11ª—Matadouro.
Nº 1—Fiscal—Pago janº e fevº, 19, 42. 240$000
Nº 2—Limpesa-Pago, janº e fevº, 11, 53 183$000 423$000
Verba 12ª—Cemiterio.
Nº 1—Administrador—Pago, janº, e fevereiro 19, 42. 300$000
Nº 2—Zelador e Coveiro—Idem, idem, 11, 53. 554$200 854$200
Verba 13ª—Despesas Eventuais.
Nº 1—Despesas imprevistas.
Pago a Antonio A. Ribas, condução de ferramentas que se achavam em Gouvêa e que estavam empregadas nos serviços de reconstrução da estrada Barão de Guaicuí--Gouvêa, doc. 17 10$000
Idem, a Amintas Alves Pereira, aluguel de um animal, em que o fiscal Ernesto Roque fez uma viagem a Extração, em serviço municipal, doc. 14. 8$000
Idem, a João Eustaquio da Silva, restituição de impostos, doc. 34. 90$000
Idem, ao tabelião Humberto Moreira da Silva, registo e mais despesas com um terreno doado a esta Prefeitura, doc. 39. 36$700 144$700 144$700

#### DESPESAS DOS DISTRITOS

Cidade
Verba 14ª—Limpesa Publica.
Nº 1—Carroceiros para a remoção do lixo—Pago, janeiro e fevereiro, ds. 11, 53. 563$700
Nº 2—Capina de ruas e praças Idem, idem, idem, docs. 11, 53. 571$850
Nº 3—Zelador da Limpesa—Pago, flas. de janº e fevº, docs. 11, 53. 300$000
Nº 4—Materiais, inclusivé conserva de veiculos e tratamento de animais.
Pago a Gabriel Coelho, p/ cinco latas vasias destinadas á limpesa, d. 27. 6$000
Idem, á Farm. S. Sebastião, 250 grms. de potassa, doc. 4. $400
Idem, a José de Sousa Meira, materiais, milho, ferraduras, aluguel de pasto, etc. docs. 29 e 56. 452$900
Idem, a Felicio H. Almeida, materiais diversos, doc. 36. 85$000
Idem, a José P. Torres, serviços em um carro funerario, doc. 38 163$000
Idem, a João Antonio Mota, materiais diversos, doc. 40, 62. 30$000
Idem, a Otavio de Paula Sousa, serviços em uma carroça, doc. 54. 61$000
Idem, a Climaco Diniz, materiais, 55. 93$000
Idem, a Furleti & Filhos, 5 quilos de sêbo, doc. 57. 7$000
Idem, a Carlos Carrilier, concerto em ferramentas, doc. 63. 7$200 905$500 2:341$050
Verba 15ª-Illuminação Publica
Nº 1—Iluminação da cidade inclusivé lampadas para predios municipais.
Pago a Ramos, Guerra & Cia, luz em janº, doc. 35. 1:380$300
Idem, a Mota Filho & Cia, fornecimento de lampadas, d. 58. 61$600 1:441$900
Nº 3—Auxilio á iluminação da Catedral.
Pago a Ramos, Guerra & Cia. auxilio em janº, doc. 35. 30$000 1:471$900
Verba 15ª—Obras Publicas
Nº 1—Fiscal de Obras—Pago, janº e fevº, docs. 19, 42. 600$000
Nº 2—Operarios para a conservação e reparos de ruas, praças, sargetas, boeiras, etc. Pago, janº e fevº, docs. 11/53. 4:256$750
Idem, a trabalhadores dispensados, doc. 33. 246$000 4:502$750
Nº 3—Materiais, inclusivé transportes.

*(Continúa na 4ª. pagina).*

Pago a Sergio Candido de Oliveira, materiais, doc. 7. 200$000
Idem, a Carlos Azevedo, pedras, 8. 20$000
Idem, a Ursine Soares, transporte de materiais, doc. 30. 393$700
Idem, a Cosme A. Ramos, fornecimento de madeira, doc. 31. 64$400
Idem, a José P. Torres, materiais diversos, doc. 38. 5$000
Idem, a João A. Mota, idem d. 40/62. 48$500
Pago por transporte:
A João Tomaz da Silva, docs. 59/67. 50$000
A Francisco Paca, doc. 60. 177$200
A Gabriel Coelho, doc. 61. 355$000
Idem, a José Rodrigues Leite, fornecimento de areia, doc. 64 5$600
Idem, a Carlos Carrilier materiais e serviços em ferramentas, doc. 63. 169$000
Idem, a Braulio Andrade, 2 grades de madeira, doc. 65. 14$000
Idem, a Antonio Diniz, 1 soquete, 66. 5$000 1:507$400 6:610$150
Verba 18ª—Gouvêa.
Nº 2—Conservação d'aguada publica e estradas—Pago a José Augusto Gomes, fla. de janº. e fevº, dos. 11/68. 135$000
TOTAL DA DESPESA: 28:050$793
SALDO PARA O MES DE MARÇO:
Em caixa: 10:812$375
Em mãos do Governo do Estado: 2:565$000
Em mãos do Ministerio da Guerra: 4$000
Em deposito no Banco de Credito Real: 40:000$000 53:381$375
SOMA TOTAL: 81:432$168

Coletoria Municipal de Diamantina, em 28 de fevereiro de 1933.

O COLETOR, *Landulpho Alves Dornas.*

VISTO. Diamantina, 28/2º/1933.

O PREFEITO, *Francisco Netto Motta.*

# Prefeitura Municipal de Diamantina

## Decreto nº. 93, de 28 de fevereiro de 1933

Concede exoneração ao Diretor do Mercado Municipal.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artº unico - Fica exonerado, a pedido, do cargo de Diretor do Mercado Municipal desta cidade, o cidadão Erico Martins de Almeida, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 28 de fevereiro de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

## Decreto nº, 94, de 4 de março de 1933

Concede exoneração ao Fiscal-auxiliar do Mercado.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847. de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico—Fica exonerado, a pedido, do cargo de Fiscal auxiliar do Mercado o cidadão Theodulo Prado, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 4 de março de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

## Decreto nº 95, de 4 de março de 1933.

Nomeia interinamente o fiscal-auxiliar do Mercado.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico—Fica nomeado, interinamente, fiscal-auxiliar do Mercado o cidadão Arnaldo Rocha, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 4 de março de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

# Ministerio da Guerra

## 4ª. Região Militar

## 4ª. Divisão do Exercito

## MUNICIPIO DE DIAMANTINA

*7ª. Circumscripção de Recrutamento*

**2ª Zona Militar**

## Edital de Convocação de Sorteados

O Doutor Arthur Eugenio Furtado, presidente da junta de alistamento militar.

FAZ saber que foram sorteados para o serviço do Exercito, na capital do Estado, os cidadãos constantes das relações abaixo transcriptas, e que deverão se apresentar até o dia 31 de Março de 1933, na cidade de Bello Horizonte; e os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Codigo Penal do Exercito.

Para obterem os meios de transporte e os competentes certificados de apresentação, deverão dirigir-se os sorteados ao presidente desta Junta até o dia 25 de Março de 1933.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será afixado á porta deste edificio e publicado na imprensa, depois de assignado pelo presidente.

*Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario.

Diamantina, 13 de Março de 1933.

*Arthur Eugenio Furtado*, Presidente.

## Relação a que se refere o edital supra

Nº 9—Vicente Petrony de Oliveira, filho de Antonio de Padua Oliveira.

Nº 10—Rubem Queiroga, filho de Antonio Chaves de Queiroga.

Nº 11—Gastão Baptista de Moraes, filho de José Baptista de Moraes.

Junta do Alistamento Militar de Diamantina, em 13 de março de 1933.

*Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario.

Visto 13/3º/1933.

O Presidente, (a) *Arthur Furtado.*

# Despedida

Paulo Marques Vianna, tendo de regressar ao Rio, com urgencia, e não podendo despedir pessoalmente, de seus parentes e amigos, apresenta a todos as suas despedidas, por intermedio do *Pão de S. Antonio*, agradecendo, ao mesmo tempo, a distincção com que todos o trataram.

Diamantina, 8—3—933.

*Paulo Marques Vianna.*

# Animal Sumido

Desappareceu dos pastos da Perpetua uma besta queimada, nova, céga do olho esquerdo, assignalada de cangalha, com o carimbo M. B., mal quemado, na pá.

Quem pegar a mesma e a entregar ao açougueiro Sebastião Soares de Faria, será gratificado com 20$000.

Diamantina, 18 de Março de 1933.


Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

**Consultorio**—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.



**VENDE-SE** uma fazenda, entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro, constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de vallos, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos, para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.



## Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.



## Homem da Sorte

João Mendes Filho é que vende bilhetes da Loteria de Minas Geraes que dão sempre a sorte.

Todos comprem os bilhetes felizes em sua mão.

Na extracção de 8 do corrente, vendeu o bilhete n. 3.314, que foi premiado com 1:000$.


## Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.


## Alfaiataria Americana

**DE**

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

**Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.**

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

**—Rua do Bomfim, n. 82—**

DIAMANTINA



## Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

**A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.**

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.

Preço — — — — 3$000

Pelo correio mais — $500


## Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

## HOTEIS

### Em Diamantina

GRAN DE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.


**CUIDADO,** todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.


## PENSÕES Familiares

### em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.


# LOTERIA DE MINAS GERAES

## Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA—MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete ( " " " ) " " " — 7$500
1 Bilhete ( " " " ) " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete ( " " " ) " " " — 14$000
1 Bilhete ( " 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete ( " " " ) " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos camb istas.

# CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA

*— DIAMANTINA —*



## Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc.,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

**SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.**

Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.


## AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

## Trafego Postal

### Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.